



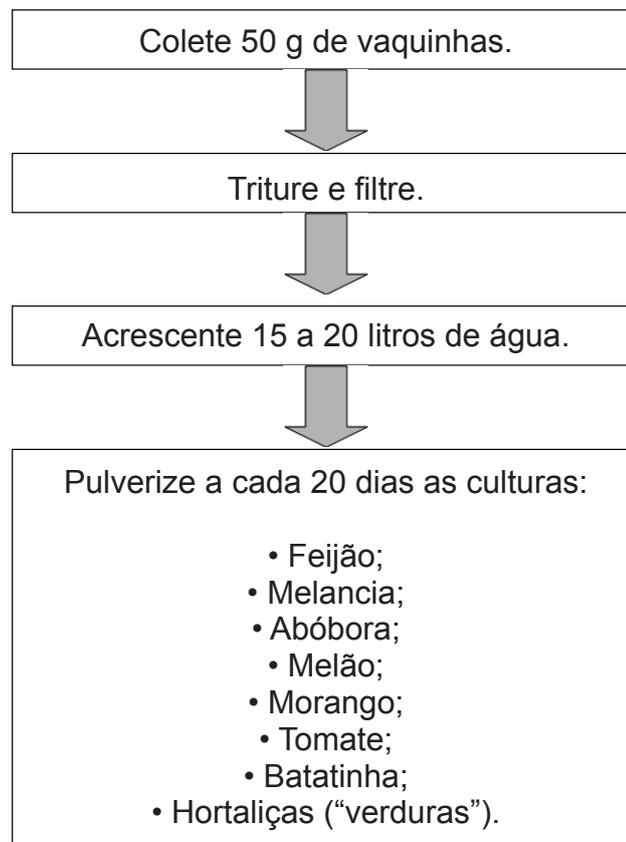
## CONTROLE DA VAQUINHA (*Diabrotica speciosa*)

A vaquinha (*Diabrotica speciosa*) é um besouro verde-amarelo conhecido como brasileiro, cascudinho ou patriota. A vaquinha ataca várias culturas, causando grandes prejuízos.

As vaquinhas são vetores de viroses em diversas culturas como o melão, o feijão catador (caupi) e feijão comum.

Uma maneira de controlar a vaquinha é usar o próprio inseto contra si mesmo, além de plantas repelentes.

### Controle pelo uso da solução de vaquinha:



### Importante!

O uso contínuo pode causar toxicidade às plantas.  
Sugere-se usar plantas atrativas para coletar as vaquinhas.  
A atuação da solução é como repelente.

### Dica agroecológica!

Para a coleta das vaquinhas, pode-se pegar um pano amarelo ouro e passar graxa ou banha em camadas bem finas sobre o pano. A vaquinha é atraída pela coloração amarela. Basta coletar os insetos que ficarem aderidos e usar na solução.

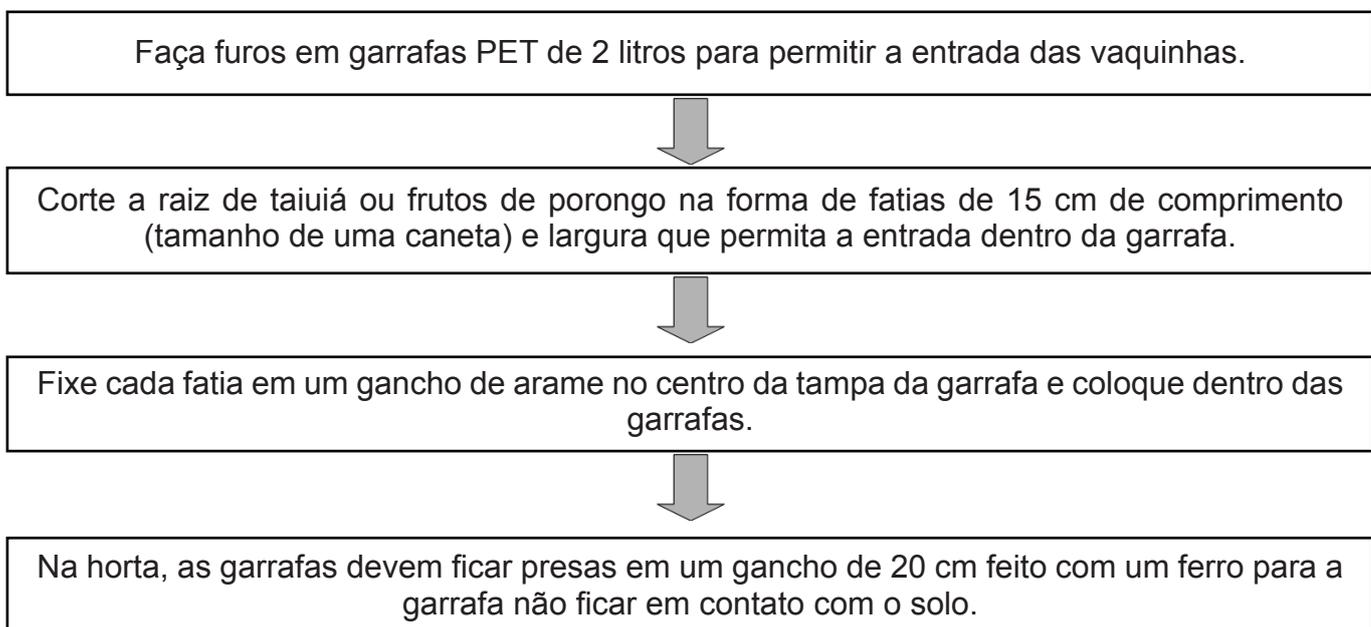
### Controle pelo uso de plantas atrativas:

A raiz de taiuiá (*Cayaponia* sp) e os frutos de porongo, cabaça ou cuia (*Lagenaria* sp) cortados em pedaços tem substâncias que atraem vaquinhas e podem ser usadas como isca.

Algumas sugestões de uso:

Cultura	Planta atrativa	Quantidade de isca	Quando trocar as iscas?
Nectarina	Porongo	2 pedaços por árvore	Semanalmente
Nectarina	Raiz de taiuíá	2 pedaços por árvore	A cada 30 dias
Feijoeiro	Raiz de taiuíá	10 pedaços por m <sup>2</sup>	A cada 30 dias

Pode-se usar também uma armadilha com garrafa PET com as plantas atrativas conforme a explicação abaixo:



As armadilhas devem ficar espalhadas aleatoriamente na horta e as vaquinhas são coletadas semanalmente.

**Elaboradores da ficha:** MEIRA, A. L.; LEITE, C. D

Referências:

JUNIOR ABREU, H. de. (Coord.) **Práticas alternativas de controle de pragas e doenças na agricultura:** coletânea de receitas. SP: EMOPI, 115p. 1998.

STÜPP, J. J.; BOFF, M. I. C.; GONÇALVES, P. A. S. Manejo de Diabrotica speciosa com atrativos naturais em horta orgânica. **Horticultura Brasileira**, v.24; p.442-445, 2006.